

REQUERIMENTO Nº /2025
(Do Sr. Luiz Couto e Do Sr. Lindbergh Farias)

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE

Requer a realização de Sessão Solene em comemoração aos 225 (duzentos e vinte e cinco) anos de nascimento do Padre Inácio de Sousa Rolim - Padre Rolim.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de **Sessão Solene**, no Plenário desta Casa Legislativa, no ano de 2025, em 22 de Agosto de 2025, em comemoração aos 225 (duzentos e vinte e cinco) anos de nascimento do Padre Inácio de Sousa Rolim – PADRE ROLIM.

JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem o objetivo de celebrar os 225 anos do Padre Inácio de Sousa Rolim, que viveu entre os anos de 1800 e 1889, na cidade de Cajazeiras, no sertão da Paraíba.

Padre Inácio de Sousa Rolim nasceu em 22 de agosto de 1800, no sítio Serrote, extremo oeste da então capitania da Paraíba. Foi um sacerdote católico e educador brasileiro. Cognomizado pelo Imperador Dom Pedro II como "*o Anchieta do Norte*".

Trazia nas veias o sangue de Jerônimo de Albuquerque, fidalgo português colonizador de Pernambuco, e do médico francês Isidoro Rolim, iluminista de Marselha.



Contava poucos dias de vida quando seus pais, Ana Francisca de Albuquerque e Vital de Souza Rolim, passaram a residir na gleba de terra que receberam do sesmeiro Luís Gomes de Albuquerque (pai de Ana Francisca de Albuquerque) como dote de casamento e onde Vital de Souza Rolim acabara de construir casa e currais, dando início a formação da fazenda das Cajazeiras.

Passou sua infância na primitiva Fazenda das Cajazeiras, ao lado dos irmãos mais velhos e os que vieram após ele. Desde muito cedo, demonstrava grande interesse pelas Letras. Aos dezesseis anos, já falava fluentemente o Francês e dedicava-se ao estudo do Grego e do Latim, o que levou Ana e Vital a encaminharem, a convite de Dona Bárbara de Alencar, o filho à cidade de Crato, no Ceará, onde permaneceu, por quatro ou cinco anos, fazendo os estudos preparatórios para o ingresso no Seminário de Olinda.

Padre Inácio de Sousa Rolim ingressou no Seminário de Olinda-PB em 03 de setembro de 1822. Seu avô, Luís Gomes de Albuquerque, doou a propriedade Serra Vermelha para patrimônio de sua ordenação sacerdotal.

No decorrer do curso, exerceu as atividades de censor e bedel, integrando, posteriormente, o corpo docente do seminário, como professor de Grego.

O exercício do magistério, no seminário de Olinda, rendeu-lhe alguns anos depois, o convite do Governador de Pernambuco para instalar a cadeira de Grego no Ginásio Pernambucano, quando teve oportunidade de realizar a edição da sua Gramática Grega, obra impressa no ano de 1856, em Paris.

Em 30 de julho de 1825, recebeu a primeira tonsura e, no dia 31 de julho, as ordens menores, em cerimônia realizada na Igreja da Congregação do Oratório do Recife. No dia 15 de agosto do mesmo ano, foi ordenado subdiácono, recebendo o diaconato em 25 de setembro, na Capela do Palácio Episcopal, em Olinda. No dia 2 de outubro de 1825, foi sagrado Presbítero.

Ordenado sacerdote, não pode voltar, de imediato, à sua terra natal. Por algum tempo, permaneceu em Olinda, como professor de Seminário, atividade que exerceu paralelamente ao cargo de Reitor.



Cajazeiras, uma pequena povoação que se iniciava na fazenda dos seus pais, foi o local escolhido para o exercício do que viria a ser sua grande "revolução".

Em 1829, Padre Rolim dava início às atividades da escolinha da Serraria (local onde se serrava a madeira usada nas construções das casas), uma casa pequena que abrigava poucos estudantes - embrião do colégio - que, malgrado a modéstia de suas instalações, ia crescendo em número de alunos dado o alto nível do ensino que habilitava seus discípulos a ingressarem no curso superior. A precariedade das instalações da escolinha não era uma preocupação para o Padre Rolim cujo único desejo era transmitir alguns conhecimentos a seus parentes e a outros jovens que por eles se interessassem.

No ano de 1836, quando se percebeu da repercussão que sua obra ia alcançando em todo sertão nordestino, é que se dispôs a transferi-la para um prédio de alvenaria que, embora de pequenas proporções, melhor se adaptava às atividades a que se destinava.

O prédio ia aumentando com a matrícula de novos alunos, como relata o historiador Celso Mariz: "*A sua casa de ensino se fazia à proporção que chegavam os novos discípulos. Cada aluno esperava por seu teto, embora já encontrasse o seu livro.*" (Através do Sertão - 1910).

Em torno do colégio, foi crescendo o povoado, com grande crescimento que, em menos de cinquenta anos, passou de simples povoado à condição de Vila, sede de comarca e cidade. Por isso que Padre Rolim é considerado o fundador da cidade de Cajazeiras, pois foi a sua obra que alavancou o surgimento da cidade.

Poliglota, falava fluentemente francês, inglês, alemão, italiano, espanhol, latim, Sânscrito, hebraico, tupi-guaraní e grego.

Fez da história natural seu campo de predileção. Publicou, já aos 82 anos, o Tratado de História Natural. Além desse e da Gramática Grega, escreveu ainda uma gramática da Língua Portuguesa, um tratado de Filosofia e outro de Retórica.



Foram inúmeros os alunos que passaram pela escola do Padre Rolim, dentre eles, pessoas ilustres como: [Padre Cícero](#) Romão Batista; [Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti](#), o Cardeal Arcoverde; [José Peregrino de Araújo](#), Governador da Paraíba, Deputado Estadual/RN e Deputado Federal/PB; [João Gualberto Gomes de Sá](#), Deputado Provincial e Juiz de Direito; [Leonardo Salgado Guarita](#), advogado, Promotor e Desembargador do Tribunal de Apelações do Rio Grande do Sul; [Padre Manoel Mariano de Albuquerque](#), Deputado Provincial e Deputado Constituinte; [Joaquim Bilhar](#), Magistrado e Professor da Faculdade de Direito do Ceará; [Francisco de Paula Primo](#), Deputado Provincial, Deputado Geral, Presidente do Partido Liberal e Presidente do Conselho da Intendência; [Cel. Gustavo Augusto de Lima](#), Prefeito de Lavras da Mangabeira-CE, Presidente da Assembleia Legislativa do Ceará e vice-governador daquele Estado; [Tenente Sousa Assis](#), Prefeito e Juiz de Paz; Desembargador [José Manuel de Freitas](#), Presidente das Províncias de Piauí, Maranhão e Pernambuco; [Monsenhor Antero José de Lima](#), Deputado Provincial, Presidente do Poder Legislativo cearense, Vice-Presidente da Província do Ceará e Senador; [Joaquim Antônio do Couto Cartaxo](#), Deputado Provincial do Ceará, representou a Paraíba como Deputado à Assembleia Nacional Constituinte de 1891; e [Padre José Tomás de Albuquerque](#), entre dezenas de outros alunos que se projetaram nos cenários político, cultural e social do país.

A partir do fechamento do colégio em 1877, o Padre Mestre Inácio de Sousa Rolim iniciou uma fase de decadência, vitimado pela tristeza de não mais poder manter seu colégio como antes.

Padre Rolim veio a falecer às 20 horas do dia 16 de setembro de 1899, vitimado por uma astenia cardíaca senil. No rigor da seca, o corpo do venerando Padre Rolim só foi sepultado no dia 18 daquele mês, cerca de quarenta horas após a sua morte, em local hoje desconhecido, no interior da então Matriz de Nossa Senhora da Piedade (atual Matriz de Nossa Senhora de Fátima). Conta-se que o seu corpo não exalava mau cheiro. A população cajazeirense já lhe atribuía virtude de santidade pela proclamada humildade dos seus hábitos.

Propagou-se rapidamente que ele morrera em "odor de santidade". Dizia-se que era um santo, e como tal, passou a ser tratado pelos seus conterrâneos. Relembavam que ele se abstinha de comer carne em suas refeições,



alimentando-se, apenas, de leite, frutas e biscoito. Ao longo de 74 anos, jamais dormira em cama ou rede, preferindo utilizar, como leito, duas caixas de madeira.

O reconhecimento oficial aos méritos do Padre Rolim aconteceu em 14 de março de 1860 quando, por Decreto Imperial, foi condecorado por Dom Pedro II, com as insígnias da Ordem de Cristo, no grau de Comendador. Pouco depois, no mesmo grau de Comendador, foi mais uma vez condecorado pelo Imperador que o agraciou com a Ordem da Rosa, pelos relevantes serviços prestados à causa da educação.

Relatórios e mensagens de Presidentes da Província e diretores da instituição Pública, até 1877, fazem elogiosas referências ao colégio e ao trabalho do Padre Rolim.

Em 1917, quando várias localidades sertanejas reivindicavam a instalação de uma escola normal, o deputado Genésio Gambarra, ao proferir seu voto, declarou: *"Seja em Cajazeiras, em cujo céu de turquesa brilha como palio de benção e saudade a memória imortal de um sábio e de um santo, que foi o Padre Rolim, o mestre entre os mestres e o maior propulsor da educação nos sertões paraibanos."*

Nos meios culturais do estado, a mais significativa homenagem prestada ao Padre Rolim foi a sua escolha como Patrono da cadeira número 26 da Academia Paraibana de Letras, uma iniciativa do Cônego Matias Freire, fundador da Academia.

Entre outras homenagens tributadas à sua memória, temos a consagração de sua data natalícia, 22 de agosto, como *"o dia da cidade"*, um pleito da Câmara Municipal de Cajazeiras ao fundador da cidade.

Por tudo isto, o Poder Legislativo Paraibano, vigilantemente na sua missão de representar a população do Estado da Paraíba, em todos os seus setores, dentre eles, histórico, educacional, cultural, relembra, quando



oportuno, personagens que marcaram a vida da Paraíba e, de áreas importantes, a região de Cajazeiras, especificamente, como a “*cidade que ensinou a Paraíba a ler*”.

Como vimos acima, é inegável que o Padre Rolim foi o grande precursor e construtor da educação no alto sertão.

Registre-se que o nome do Padre Mestre Inácio de Sousa Rolim foi cobiçado por outros Estados, a exemplo o Estado de Pernambuco, como o grande mentor do processo educacional e desenvolvimentista daquela comuna.

Ele renunciou a todas as honrarias para dedicar-se ao engrandecimento, através da educação, de sua terra natal, Cajazeiras-PB.

O Padre Rolim, na sua obstinação educacional, arregimentou jovens para lhes abrigar sob o mesmo teto e lhes transmitir as primeiras letras, marco inicial do mais importante educandário do Estado da Paraíba. Por isto, A Assembleia Legislativa da Paraíba fez justiça quando reconhece a importância deste grande homem para o desenvolvimento da Paraíba e instituiu a Medalha Padre Inácio de Sousa Rolim – PADRE ROLIM, a ser concedida às personalidades paraibanas ou não que se destacarem nas áreas religiosa e educacional.

Cajazeiras é conhecida pelo valor educacional nela existente.

Jamais poderíamos deixar trazer alguns trechos escritos por pessoas que conhecem com muita propriedade a verdadeira história de Padre Inácio de Sousa Rolim e da cidade de Cajazeiras.

Citaremos algumas passagens registradas no livro do escritor e historiador cearense, Sebastião Moreira Duarte, “*Padre Inácio Rolim, Ontem e Hoje*”, 2ª edição, citações estas que reforçam a afirmação de que Cajazeiras é verdadeiramente o berço da educação:



“Inácio Rolim se posta, ao longo do século XIX, como um marco de inversão do que seria o curso “natural” das coisas. Mas não está aí o único nem o primeiro fato a causar assombro na história de sua vida. Logo ao tomarmos conhecimento das circunstâncias de tempo e espaço em que viveu este Anchieta do Norte, indagaremos onde foi aquela pequena e frágil figura encontrar forças para transformar uma fazenda num colégio e numa igreja, e em torno deles fazer crescer uma cidade. É verdade que, como um patriarca dos tempos bíblicos, ele foi premiado com uma existência quase literalmente secular. Como ao velho Salomão (1Rs, 4:29), dotou-o Deus de sabedoria e ciências múltiplas, e de uma largueza de alma só comparável à extensão das praias do mar. Permanece, apesar disso, o mistério: como pôde ele, com tão poucos anos de formação regular, corresponder à multidão de talentos com que fora prodigado? E por que a teimosia em fazer vingar a sua obra no solo seco do Sertão, quando tantos daqui saíam (e ainda saem) para sempre, e quando tantas vezes teve, ele mesmo, convite para plantá-la em meios de mais aparente fertilidade?”

Na verdade, o Padre Rolim, com toda a sua escondida humildade de asceta, parece ter nascido predestinado para navegar contra a corrente...”

....

Veja-se o que revelam dados oficiais de 1867: a população brasileira de então andava perto dos nove milhões. Nesse contingente havia um milhão e duzentos mil indivíduos em idade escolar, dos quais apenas 10%, numa estimativa generosa, encontravam escola para instruir-se. Doze privilegiados num total de cento e vinte!



A escolinha que, feito sacerdote, Inácio Rolim abriu na fazenda de seus pais, em Cajazeiras, e, depois, o colégio (1843) que ele aqui instalou foram iniciativas pioneiras na cronologia dos estabelecimentos de ensino na Região.

...

Sobretudo e acima de tudo, porém, se é pelos frutos que se conhece a árvore, é pelo alcance de seu empreendimento educativo – a obra de seu Colégio em Cajazeiras – que o Padre Rolim se faz merecedor do mais elevado apreço de quantos se dedicam ao estudo da educação nacional.

Poucos estabelecimentos de ensino, no Brasil do século XIX, terão tido a consagração que teve o seu colégio encravado nos recantos perdidos do Sertão nordestino. Os seus alunos a ele acorriam de partes as mais distantes do Nordeste, e bom número deles deixou nome a ombrear-se na História com o do Mestre. A matrícula, no seu escondido educandário, corria paralela à do Liceu Paraibano, na capital da Paraíba.

...

A catedral de Cajazeiras tem, na elevação de sua torre majestosa, uma inscrição que é um convite: Magister adest et vocat te (Jo., 11, 28), “o Mestre está aqui e te chama”. Esta, a frase mais alta sobre todos os telhados desta cidade.

O Mestre, em nosso caso, é o Padre Inácio de Sousa Rolim. E por isso, é sagrado este solo. A glória, nome repetido, é o sol dos mortos, já nos lembrava o velho Balzac. A glória do Padre Rolim, sol que não se apaga sobre os grotões sertanejos, é luz que ilumina e indica o caminho.



Inácio Rolim nos enriquece e nos cobra, nos lega e nos delega. O que temos feito para merecê-lo? Penso – e firmemente defendo – que temos a obrigação de inscrever seu nome e sua obra na grande corrente da história do pensamento brasileiro. É inadiável essa tarefa. O fato de ter ele feito opção preferencial por seu rincão de origem serve apenas para engrandecê-lo ainda mais. É mais do que tempo de fazermos do Padre Rolim um nome nacional...

A soma e a suma de todas as lições do Padre Mestre é esta, indiscutivelmente: que o saber, a ciência, só faz sentido quando serve ao verdadeiro humanismo, o qual se traduz, em seus últimos detalhes, na promoção do ser humano a melhor qualidade de vida.

...

A frase, conhecidíssima e repetida através de todo o território paraibano, resultou de um afago de campanha eleitoral, uma homenagem aos cajazeirenses, prestada pelo tribuno Alcides Carneiro.”

....

O genius loci de Cajazeiras tem o nome de um sábio e de um santo: é o Padre Inácio de Sousa Rolim. Isso diz tudo. Ele é o lume que abre caminhos para esta cidade sesquicentenária, nascida à sombra de um templo, no pátio de um colégio”.

No ano de 1.843, a atividade do Padre Inácio de Sousa Rolim já repercutia em quase toda região sertaneja e nas províncias de Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco, levando-o a transformar seu estabelecimento de ensino – Escolinha da Serraria - em um colégio de instrução secundária. **Era o primeiro colégio da Paraíba**. Tal fato levou ao tribuno Alcides Carneiro a cognominar “Cajazeiras, a cidade que ensinou a Paraíba a ler”.



No ano de 1.853, o Presidente da Província, [Antônio Coelho de Sá e Albuquerque](#), em sua mensagem à Assembleia Legislativa, fez elogios ao seu edificante trabalho: "*A moralidade e ilustração bem conhecidas desse distinto paraibano, e o assinalado serviço que presta à sua Província merecem a presente demonstração do meu reconhecimento.*"

Como vimos acima, é inegável que o Padre Rolim foi o grande precursor e construtor da educação no alto sertão.

Ele renunciou a todas as honrarias para dedicar-se ao engrandecimento, através da educação, de sua terra natal, Cajazeiras-PB.

Cajazeiras, conhecida como "*a cidade que ensinou a Paraíba a ler*", possui várias escolas/colégios de ensino fundamental e médio, um *Campus* da UFCG e um *Campus* do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia – IFPB, várias faculdades privadas que ministram cursos de direito, medicina, enfermagem, odontologia, serviço social, engenharia civil, arquitetura, ciências da computação, entre outras importantes graduações.

Existem mais de 400 (quatrocentos) advogados inscritos na Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Cajazeiras, a maioria ativa e atuante.

Cajazeiras é sede de Diocese, a segunda mais antiga da Paraíba.

Na cidade de Cajazeiras existem 04 (quatro) Varas da Justiça Comum Estadual e um Juizado Especial Misto, sede de 04 (quatro) Promotorias de Justiça, Agência Regional do Ministério do Trabalho, Coletoria Estadual, 05 (cinco) agências bancárias, várias concessionárias de veículos, um *shopping center* com lojas de franquias nas áreas de consumo e alimentos, como por exemplo, Lojas Americanas, Cacau Show e *Subway*. 07 (sete) emissoras de rádio. Vários portais na internet. Existe um aeroporto de porte regional, construído recentemente e que opera voos comerciais ligando Cajazeiras / Recife.



Portanto, a Sessão Solene ora requerida, far-se-á necessária em razão da importância e relevância que teve o Padre Inácio de Sousa Rolim para a história do Estado da Paraíba.

Sala das Sessões, 03 de fevereiro de 2025.

Luiz Couto

Deputado Federal

PT-PB

Lindbergh Farias

Deputado Federal

PT-PB





Requerimento de Sessão Solene **(Do Sr. Luiz Couto)**

Requer a realização de Sessão Solene em comemoração aos 225 (duzentos e vinte e cinco) anos de nascimento do Padre Inácio de Sousa Rolim - Padre Rolim.

Assinaram eletronicamente o documento CD250636744100, nesta ordem:

- 1 Dep. Luiz Couto (PT/PB) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 2 Dep. João Daniel (PT/SE) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 3 Dep. Misael Varella (PSD/MG)
- 4 Dep. Reimont (PT/RJ) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 5 Dep. Flávio Nogueira (PT/PI) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 6 Dep. Juliana Cardoso (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 7 Dep. Vicentinho (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 8 Dep. Florentino Neto (PT/PI)
- 9 Dep. José Guimarães (PT/CE) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 10 Dep. Carol Dartora (PT/PR) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 11 Dep. Jilmar Tatto (PT/SP)
- 12 Dep. Rogério Correia (PT/MG) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 13 Dep. Alencar Santana (PT/SP) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 14 Dep. Tadeu Veneri (PT/PR) - Fdr PT-PCdoB-PV
- 15 Dep. Socorro Neri (PP/AC)
- 16 Dep. Jorge Solla (PT/BA)
- 17 Dep. Bohn Gass (PT/RS)
- 18 Dep. Luiza Erundina (PSOL/SP)
- 19 Dep. Lindbergh Farias (PT/RJ) - LÍDER do Bloco Fdr PT-PCdoB-PV *-(P_113566)

* Chancela eletrônica do(a) deputado(a), nos termos de delegação regulamentada no Ato da mesa n. 25 de 2015.

